

BIOSSEGURANÇA EM PERÍODO DE PANDEMIA OBSERVAÇÕES A CERCA DO ESTÁGIO EM ANÁLISES CLÍNICAS DO CURSO DE FARMÁCIA

Kelly Deyse Segati¹
Ana Paula Montandon de Oliveira²
Emerith Mayra Hungria Pinto³
Jivago Jaime Carneiro⁴
Josana Peixoto Castro⁵
José Elias Flosino de Sousa⁶
José Luís Rodrigues Martins⁷
Luciana Vieira Queiroz Labre⁸
Lucimar Pinheiro Rosseto⁹
Mirella Andrade Silva¹⁰

RESUMO

A segurança ocupacional e ambiental é um aspecto essencial das boas práticas de laboratório destinado às atividades farmacêuticas. A prevenção/redução do risco ocupacional por exposição a diversos agentes, presentes no ambiente de laboratório, podem ser alcançadas pelo uso de práticas seguras nas atividades laboratoriais. Em março de 2020, a COVID-19 foi caracterizada como uma pandemia. A UniEVANGÉLICA realizou a alteração para modalidade de ensino remoto em março de 2020, o retorno das atividades práticas presenciais aconteceram em junho de 2020. O objetivo do presente trabalho foi de relatar as atividades voltadas para biossegurança e boas práticas laboratoriais no estágio em análises clínicas. Resultados: O curso de farmácia da UniEVANGÉLICA conta com estrutura física de um laboratório escola para o desenvolvimento do estágio V: Análises Clínicas. A situação crítica do período de pandemia motivou a redução da ocupação dos acadêmicos nos setores do laboratório e flexibilização dos horários. Houve o cumprimento das normas de biossegurança vigentes no protocolo de biossegurança para prevenção da COVID-19 na UniEVANGÉLICA. O início do estágio foi marcado por uma semana de treinamento/nivelamento dos acadêmicos relativo aos temas relacionados à biossegurança. A experiência do retorno as dependências físicas da UniEVANGÉLICA, foi animadora para os acadêmicos, que puderam contar com a integração dos saberes, trabalhados na interdisciplinaridade da rotina de um laboratório clínico. Conclusão: O retorno as atividades presenciais do estágio permitiram aos acadêmicos a vivência das práticas de biossegurança a educação continuada dos professores e técnicos e a disseminação de conhecimento e informações em saúde.

PALAVRAS-CHAVE

Análises clínicas. Novo coronavírus (2019-nCoV). Ensino remoto. Risco ocupacional

¹ Doutora. Curso de Farmácia do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. E-mail: kelly.segati@docente.unievangelica.edu.br

² Mestre. Curso de Farmácia do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. E-mail: montandonap@hotmail.com

³ Doutora. Curso de Farmácia do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. E-mail: emerith.pinto@docente.unievangelica.edu.br

⁴ Mestre. Curso de Farmácia do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. E-mail: jivago.jaime@docente.unievangelica.edu.br

⁵ Doutora. Curso de Farmácia do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. E-mail: josana.peixoto@gmail.com

⁶ Mestre. Curso de Farmácia do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. E-mail: jose.sousa@docente.unievangelica.edu.br

⁷ Doutor. Curso de Farmácia do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. E-mail: jose.martins@docente.unievangelica.edu.br

⁸ Doutora. Curso de Farmácia do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. E-mail: Luciana.labre@docente.unievangelica.edu.br

⁹ Doutora. Curso de Farmácia do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. E-mail: Lucimar.rosseto@docente.unievangelica.edu.br

¹⁰ Mestre. Curso de Farmácia do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. E-mail: Mirela.silva@docente.unievangelica.edu.br

INTRODUÇÃO

A universidade sempre mantém os códigos de conduta e de ética como uma de suas bases principais, tanto filosóficas quanto morais e religiosas (OMS, 2010). A segurança ocupacional e ambiental é um aspecto essencial das boas práticas de laboratório destinado às atividades farmacêuticas. A prevenção ou a redução do risco ocupacional por exposição a diversos agentes, presentes no ambiente de laboratório, podem ser alcançadas pelo uso de práticas seguras nas atividades laboratoriais e de outras medidas que visam preservar a saúde e o meio ambiente (HIRATA, 2017).

Em março de 2020, a COVID-19 foi caracterizada pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como uma pandemia. A doença infecciosa ocasionada pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2) tem como principal forma de transmissão as gotículas respiratórias. Em função da rápida e fácil propagação do vírus, da necessidade de cuidados intensivos e da utilização de tecnologias próprias de ambiente intensivista para uma parcela de pessoas acometidas, tem-se verificado alterações nos fluxos de trabalho, nos protocolos de atendimento em saúde, sobretudo com Equipamentos de Proteção Individual (EPI) (OMS, 2020).

No dia 12 de março de 2020 foi instalado pela Associação Educativa Evangélica o Gabinete de Crise, objetivando o alinhamento das atividades institucionais com as demandas dos Ministérios da Educação e Saúde no enfrentamento da COVID-19. Todas as ações realizadas desde então foram feitas para a manutenção da saúde e bem estar dos discentes, docentes e colaboradores. Além disso, preocupados com a continuidade do ensino e aprendizagem dos alunos, toda a equipe administrativa e pedagógica foi mobilizada para planejar e estruturar rapidamente a conversão temporária da modalidade de atividades presenciais para o sistema virtual de aprendizagem (UniEVANGÉLICA, 2020).

Os estágios institucionais foram permitidos a partir do comunicado oficial datado em 19/06/2020 onde previu-se o retorno mediante adoção de rígido protocolo de biossegurança e escalonamento de horários e turmas, paulatinamente e presencialmente. O curso de Farmácia, respeitando as orientações recebidas através do comunicado, trabalhou de forma ágil e ativa para o retorno dos estágios curriculares obrigatórios de forma presencial averiguando as possibilidades, instituiu-se o retorno das disciplinas, Estágio II: farmácia comunitária, Estágio III: farmácia hospitalar, Estágio IV: manipulação farmacêutica, Estágio V: análises clínicas e atividades práticas em Laboratórios de Práticas.

Para fortalecer os princípios de biossegurança as instituições de ensino contam com as atividades e ações da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) e das comissões de biossegurança no sentido amplo da palavra (HIRATA, 2017). No âmbito das instituições de ensino, o conceito de biossegurança deve apresentar uma abordagem mais ampla da segurança geral, tanto para os alunos como para os professores e os funcionários técnicos ou administrativos, por estarem todos envolvidos no trabalho universitário.

Especialmente na atualidade o ambiente de ensino tem a responsabilidade de estar à frente dessas demandas e colaborar com o estabelecimento de novas diretrizes da biossegurança, diante do exposto, o objetivo do presente trabalho foi de relatar as atividades voltadas para biossegurança e boas práticas laboratoriais no estágio em análises clínicas na pandemia.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O curso de farmácia da UniEVANGÉLICA conta com estrutura física de um laboratório escola para destinado ao desempenho de atividades curriculares do estágio V: Análises Clínicas. Para discutir as possibilidades de retorno ao estágio presencial de maneira segura, o coordenador do curso de farmácia, as professoras responsáveis pela disciplina e os colaboradores técnicos administrativos realizaram reuniões visando o levantamento das instalações físicas (salas/setores) disponíveis para a realização do estágio, adequando as necessidades do cenário atual, em seguida, ficaram instituídas as seguintes áreas e suas capacidades em período de pandemia: os setores de bioquímica, microbiologia, as sala de lavagem de vidrarias, apoio discente e administração com capacidade 03 alunos (cada); o setor de hematologia com capacidade 04 alunos; os setores de citologia, uroanálises, parasitologia, sala de triagem e separação de amostra e sala de coleta de materiais biológicos com capacidade 01 aluno (cada). O estágio foi dividido em turmas menores no período de pandemia, por as aulas teóricas estarem sendo transmitidas em ambiente virtual e não estar ocorrendo atendimentos ao público, também houve a flexibilização de horários para os acadêmicos.

Em esforço para o cumprimento normas do protocolo de biossegurança para prevenção da COVID-19 na UniEVANGÉLICA, foram realizadas adaptações no ambiente do laboratório, como a interdição do bebedouro, a retirada da bancada de café, a instalação 03 novos dispositivos para álcool em gel localizados na recepção. Em ambiente interno as novas medidas adotadas foram, a demarcação das áreas onde cada aluno deveria estar respeitando a ocupação em período de pandemia, a abertura das janelas permitindo a circulação do ar. Por tratar-se de um ambiente que contém risco biológico e químico as medidas de biossegurança foram mantidas como anteriormente, como a lavagem das mãos ao entrar e sair do laboratório, a antissepsia das bancadas e equipamentos após a utilização, a não utilização de aparelhos telefônicos móveis no momento da rotina de procedimentos laboratoriais, o uso obrigatório de equipamento de proteção individual (EPI's) como máscara, luvas de procedimento, touca, jaleco de manga longa, roupas compridas e calçados fechados. O uso dos equipamentos de proteção coletiva (EPC's) como a autoclave, chuveiro de emergência, lava olhos, extintores de incêndio, cabine de segurança biológica (capela de fluxo laminar) foi mantido, garantindo assim as boas práticas laboratoriais, em período de pandemia (quadro 1).



Quadro 1. Imagens que exemplificam algumas medidas de biossegurança adotadas na disciplina estágio V: Análises Clínicas.

O início do estágio foi marcado por uma semana de treinamento/nivelamento dos acadêmicos relativo aos temas do âmbito das análises clínicas, com abordagem do tema de biossegurança, controle de qualidade em análises clínicas, boas técnicas de microbiologia, gerenciamento de resíduos em serviços de saúde, boas práticas laboratoriais e apresentação do protocolo de biossegurança para prevenção da COVID-19 na UniEVANGÉLICA.

Os acadêmicos puderam realizar o estágio de maneira segura, receberam orientações continuamente sobre distanciamento pessoal e utilização dos EPI's. A experiência do retorno as dependências físicas da UniEVANGÉLICA, foi extremamente animadora em especial para os acadêmicos, que puderam contar com a integração dos saberes, trabalhados na interdisciplinaridade da rotina de um laboratório de análises clínicas.

A exaltação da importância da biossegurança a utilização de boas técnicas de microbiologia, e boas práticas laboratoriais foram elementos positivos, proporcionando aos estagiários segurança. Do ponto de vista prático a experiência do estágio foi exitosa pois, apesar dos riscos envolvidos não houve incidentes ou acidentes de trabalho, deste modo as práticas de biossegurança contribuíram ativamente para a promoção de saúde dos envolvidos.

Os princípios éticos e científicos previstos nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Farmácia foram vivenciados capacitando-os para o trabalho nos diferentes níveis de complexidade do sistema de saúde, por meio de ações de prevenção de doenças, de promoção, proteção e recuperação da saúde, contribuindo para a formação do profissional farmacêutico com visão humanista, crítica, reflexiva e generalista (Brasil, 2017).

CONCLUSÃO

A impressionante taxa de evolução e desenvolvimento do conhecimento na prática de farmácia exige o desenvolvimento profissional contínuo para promover e apoiar a inovação, a criatividade e a flexibilidade, juntamente com a experiência em procedimentos, especialmente no período de pandemia, o retorno as atividades presenciais do estágio permitiram aos acadêmicos a vivência das práticas de biossegurança a educação continuada dos professores e técnicos e a disseminação de conhecimento e informações em saúde.

REFERÊNCIAS

- BRASIL, 1992. Portaria nº 3214 de 08/06/78. In: **Normas Regulamentares em Segurança e Medicina do Trabalho (Ministério de Trabalho)**. São Paulo.
- BRASIL, CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. **Resolução nº 6, de 19 de outubro de 2017. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Farmácia e dá outras providências**. Diário Oficial da União, Brasília, 20 de outubro de 2017.
- CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ANAPOLIS, (UniEVANGÉLICA). **Comunicado oficial, retorno das aulas práticas presenciais**. 2020. Disponível em: <https://www4.unievangelica.edu.br/noticia/comunicado-oficial-retorno-das-aulas-praticas-presenciais>
- HIRATA, M. H; FILHO, J. M; HIRATA, R. D. C. **Manual de biossegurança**. 3. ed. São Paulo: Editora Manole, 2017.
- ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). **Ambientes de trabalho saudáveis: um modelo para ação para empregadores, trabalhadores, formuladores de política e profissionais**. OMS; tradução do Serviço Social da Indústria. – Brasília: Sesi/DN, 2010. Disponível em: <http://www.who.int/occupational_health/ambientes_de_trabalho.pdf>. Acesso em: 09 fev. 2021.
- ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). Folha informativa – **COVID-19: doença causada pelo novo coronavírus**. 2020. Disponível em: https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=6101:covid19&Itemid=875 Acesso em: 25 fev. 2021